

a usura, nem a mim mo deo ninguem: todos me amaldiçoão.

11 O Senhor diz: Juro que o teu fim irá em bem, que eu te assisti no tempo da afflicção, e no tempo da tribulação contra o inimigo.

12 Acaso ligar-se-ha o ferro com o ferro da parte do Aquilão, e o bronze?

13 Fu darei sem preço ao saque as tuas riquezas, e os teus thesouros por todos os teus peccados, e em todos os teus limites.

14 E trarei os teus inimigos, de huma terra, que não sabes; porque o fogo se tem ateado no meu furor, sobre vós arderá.

15 Tu o sabes, Senhor, lembra-te de mim, e visita-me, e defende-me d'aquelles, que me perseguem, não tardes em amparar-me; sabe que por amor de ti tenho soffrido afronta.

16 Acharão-se os teus discursos, e eu os comi, e a tua palavra foi para mim o prazer e a alegria do meu coração; porque invocado foi o teu nome sobre mim, Senhor Deus dos exercitos.

17 Não me assentei no congresso dos escarnecedores, nem me gloriei á face da tua mão; eu estava sentado só, por quanto me encheste de ameaças.

18 Porque se tem feito perpetua a minha dor, e a minha chaga maligna recusou ser curada? tem-se tornado para mim como engano de aguas que não são fieis.

19 Por esta causa o Senhor diz isto: Se te converteres, eu te converterei, e estarás diante da minha face: e se apartares o precioso do vil, serás como a minha boca; voltar-se-hão elles para ti, e tu não te voltarás para elles.

20 E dar-te-hei eu a este povo por hum muro de bronze, por hum muro forte: e pelejarão contra ti, e não poderão mais do que tu: porque eu contigo sou para te salvar, e te livrar, diz o Senhor.

21 E livrar-te-hei da mão dos malvadisimos, e redimir-te-hei da mão dos fortes.

CAPITULO XVI.

Prohibe o Senhor ao profeta que não case, nem tome parte no luto, nem na alegria do seu povo. Cativoiro dos filhos d'Israel. Seu livramento.

EME foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Tu não tomarás mulher, nem terás filhas, nem filhas n'este lugar.

3 Porque isto diz o Senhor ácerca dos filhos, e das filhas, que são gerados n'este lugar, e ácerca de suas mãis, que os concebêrão: e ácerca de seus pais, de cuja estirpe nascêrão n'esta terra:

4 De mortes causadas d'enfermidades morrerão: não serão chorados, nem enterrados, em hum muladar sobre a face da terra estarão: e a cutéllo, e de fome serão consumi-

dos: e o cadaver d'elles servirá de pasto ás aves do ceo, e ás alimarias da terra.

5 Porque isto diz o Senhor: Não entres na casa do convite, nem vás á casa onde se chora, nem os consoles: porque eu retirei d'este povo a minha paz, diz o Senhor, a minha misericordia, e as minhas commiseracões.

6 E morrerão grandes, e pequenos n'esta terra: não serão sepultados, nem chorados, e não se farão por elles incisões, nem por elles se reparão os cabellos.

7 E não partirão entre elles pão para consolar ao que chora sobre hum morto: e não lhes darão a beber hum vaso d'agua para os consolar sobre seu pai e mãe.

8 E não entres na casa do banquete, para te assentares tanto a comer, como a beber com elles:

9 Porque isto diz o Senhor dos exercitos, o Deus d'Israel: Eis-aqui estou eu que desterrarei d'este lugar a vossos olhos, e em vossos dias a voz de jubilo, e a voz d'alegria, a voz de esposo, e a voz de esposa.

10 E quando annunciarees a este povo todas estas cousas, e te disserem: Porque fallou o Senhor sobre nós todo este grande mal? que iniquidade he a nossa? e que peccado he o nosso, que nós commetemos contra o Senhor nosso Deus?

11 Tu lhes dirás: He porque vossos pais me abandonarão, diz o Senhor: e forão após dos deoses estranhos, e os servirão, e os adorarão: e a mim me abandonarão, e não guardarão a minha lei.

12 E vós mesmos ainda fizestes peor, do que vossos pais: porque eis-ahi está que cada hum vai atrás da pravidade do seu mão coração, para me não dar ouvidos.

13 E lançar-vos-hei d'esta terra para huma terra, que não conheceis vós, nem vossos pais: e servireis alli a deoses estranhos de dia, e de noite, os quaes vos não darão descanço.

14 Por tanto eis-ahi vem os dias, diz o Senhor, e não se dirá daqui em diante: Vive o Senhor, que tirou aos filhos d'Israel da terra do Egypto,

15 Mas sim, vive o Senhor, que tirou os filhos d'Israel da terra do Aquilão, e de todas as terras para onde os lancei: e fa-los-hei voltar a esta sua terra que eu dei a seus pais.

16 Eis-ahi mandarei eu muitos pescadores, diz o Senhor, e elles os pescarão: e depois d'isto lhes enviarei muitos caçadores, e caça-los-hão de todo o monte, e de todo o oiteiro, e das cavernas dos penhascos.

17 Porque os meus olhos estão postos sobre todos os caminhos d'elles: não se me tem escondido da minha presença, e não se me encobrio aos meus olhos a sua iniquidade.

18 E primeiramente pagarei em dobro as suas maldades, e peccados porque contami-

narão a minha terra com os corpos mortos sacrificados aos seus idolos, e enchêrão das suas abominações a minha herança.

19 Senhor, fortaleza minha, e amparo meu, e o meu refugio no dia da tribulação: a ti virão as Gentes desde as extremidades da terra, e dirão: Verdaderamente possuirão nossos pais a mentira, a vaidade, que lhes não aproveitou.

20 Acaso fará hum homem, deoses para si, quando elles não são deoses?

21 Pelo que eis-aqui estou eu que lhes mostrarei por esta vez, mostrar-lhes-hei a minha mão, e o meu poder: e saberão que o meu nome he o de Senhor,

CAPITULO XVII.

Vinganças do Senhor contra a infidelidade de Judá. Maldito aquelle, que põe a sua confiança no homem: bemaventurado o que a põe em Deos. O profeta implora a protecção do Senhor. Sanctificação do Salvador.

O PECCADO de Judá está escrito com hum ponteiro de ferro n'uma unha de diamante, gravado sobre a largura do coração d'elles, e nos angulos das suas aras.

2 Quando os seus filhos se lembrarem das suas aras, e dos seus bosques, e das arvores frondosas, nos montes altos,

3 Sacrificando no campo: darei a saque á tua fortaleza, e todos os teus thesouros, as tuas alturas, por causa dos peccados commettidos em todas as tuas terras.

4 E ficarás só despojada da tua herança, que te dei: e te farei servir aos teus inimigos na terra, que não conheces: por quanto ateaste hum fogo na minha sanha, que para sempre arderá.

5 Isto diz o Senhor: Maldito o homem que confia no homem, e põe a carne por seu arrimo, e cujo coração se retira do Senhor.

6 Porque será como as tamargueiras no deserto, e não verá quando vier o bem: mas habitará em seccura no deserto, n'uma terra de salsugem, e despovoada.

7 Bemaventurado o varão, que confia no Senhor, e de quem o Senhor for a esperança.

8 E será como a arvore, que he transplantada sobre as aguas, que estende as suas raizes para a humidade: e não temerá quando vier o calor. E será verde a sua folha, e em tempo de secca não terá mingoa, nem jámais deixará de fazer fructo.

9 Depravado he o coração de todos, e impenetravel: quem o conhecerá?

10 Eu sou o Senhor que esquadrinho o coração, e que sondo os affectos: que dou a cada hum segundo o seu caminho, e segundo o fructo das invenções do seu capricho.

11 A perdiz chocou os ovos que não poz: hum ajuntou riquezas, e não com direito:

no meio de seus dias as deixará, e no seu fim será insipiente.

12 O solio da gloria do Altissimo he desde o principio, lugar da nossa sanctificação.

13 Senhor, tu és a esperança d'Israel: todos os que te deixão, serão confundidos: os que se apartão de ti, serão escritos sobre a terra: porque deixarão o Senhor, que he a fonte das aguas vivas.

14 Cura-me, Senhor, e eu serei curado: salva-me, e serei salvo: porque tu és o meu louvor.

15 Eis-ahi me estão elles dizendo: Onde está a palavra do Senhor? venha.

16 Mas eu não me turbei, seguindo-te como meu pastor: nem desejei o dia do homem: tu bem o sabes. O que sahio dos meus labios, foi recto na tua presença.

17 Não me sejas tu motivo de medo, tu, esperança minha no dia da afflicção.

18 Seirão confundidos os que me perseguem, e não seja eu confundido: assombrem-se elles, e não me assombre eu: faze vir sobre elles o dia d'afflicção, e com dobrada esmigalhadura os esmigalha:

19 Isto me disse a mim o Senhor: Vai, e põe-te á porta dos filhos do povo, pela qual entrão, e sahem os reis de Judá, e vai a todas as portas de Jerusalem:

20 E dir-lhes-has: Ouvi a palavra do Senhor, reis de Judá, e toda Judá, e todos os moradores de Jerusalem, que entraes por estas portas.

21 Isto diz o Senhor: Guardai as vossas almas, e não queirais trazer cargas no dia do sabbado: nem as introduzais pelas portas de Jerusalem.

22 E não façais tirar cargas de vossas casas no dia do sabbado: nem façais obra servil alguma; sanctificai o dia do sabbado, como eu ordenei a vossos pais.

23 E não o ouvirão, nem inclinárão o seu ouvido: mas endurecêrão a sua cerviz para me não ouvirem, nem receberem a correção.

24 E acontecerá isto: Se me escutardes, diz o Senhor, de sorte que não mettais cargas pelas portas d'esta cidade no dia do sabbado: e se sanctificardes o dia do sabbado, sem fazer n'elle obra alguma servil:

25 Entrarão pelas portas d'esta cidade reis e principes, que se assentarão sobre o throno de David, e subirão sobre coches e cavallos, elles e os seus principes, os varões de Judá, e os moradores de Jerusalem: e será para sempre povoada esta cidade.

26 E virão das cidades de Judá, e dos contornos de Jerusalem, e da terra de Benjamin, e das planices, e dos montes, e do meiodia, trazendo holocaustos, e victimas, e sacrificios, e incenso, e metterão offrendas na casa do Senhor.

27 Mas se vós me não escutardes de